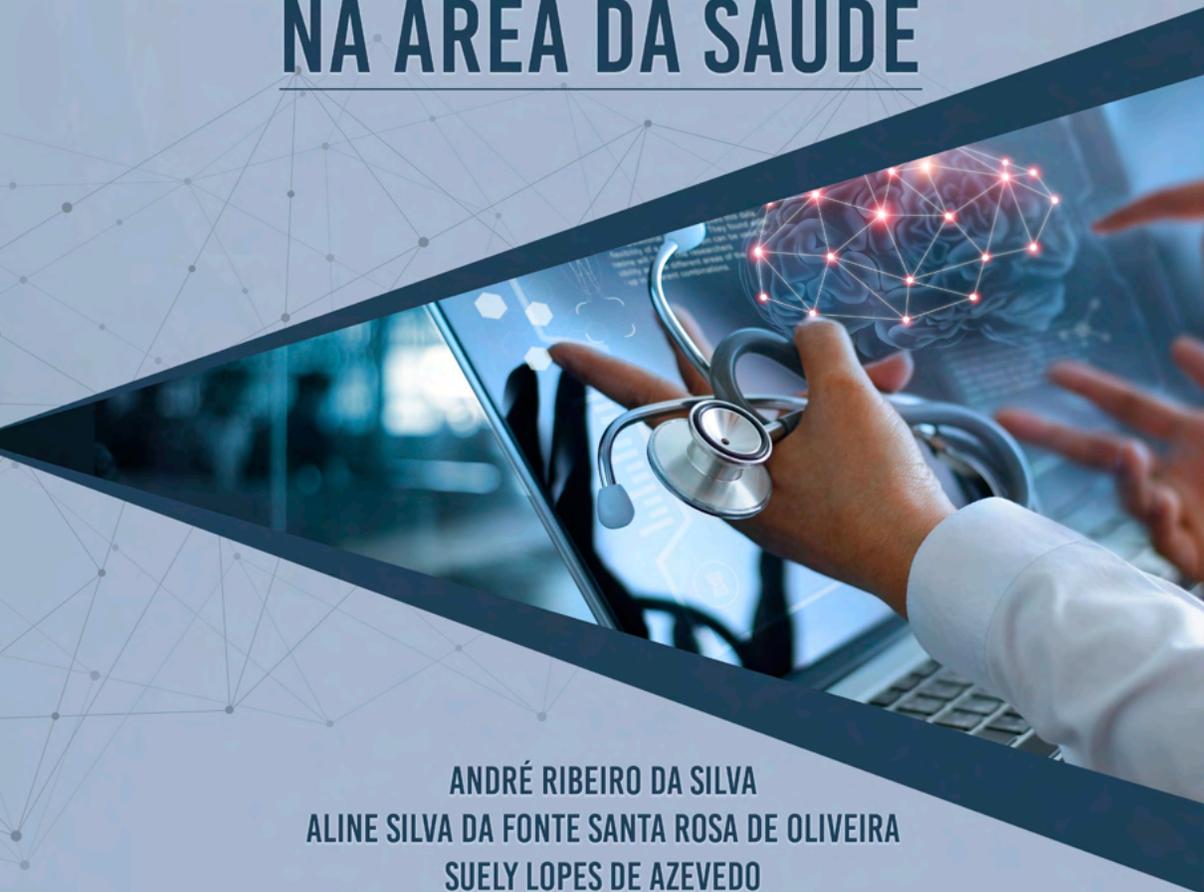


A INCORPORAÇÃO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS COMO UM MODELO TRANSFORMADOR NO PROCESSO DE ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE



ANDRÉ RIBEIRO DA SILVA
ALINE SILVA DA FONTE SANTA ROSA DE OLIVEIRA
SUELY LOPES DE AZEVEDO
(ORGANIZADORES)

Atena
Editora
Ano 2022

A INCORPORAÇÃO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS COMO UM MODELO TRANSFORMADOR NO PROCESSO DE ENSINO --- NA ÁREA DA SAÚDE



ANDRÉ RIBEIRO DA SILVA
ALINE SILVA DA FONTE SANTA ROSA DE OLIVEIRA
SUELY LOPES DE AZEVEDO
(ORGANIZADORES)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



A incorporação das ferramentas digitais como um modelo transformador no processo de ensino na área da saúde

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Suely Lopes de Azevedo
André Ribeiro da Silva
Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I37 A incorporação das ferramentas digitais como um modelo transformador no processo de ensino na área da saúde / Organizadores Suely Lopes de Azevedo, André Ribeiro da Silva, Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-926-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.261221602>

1. Tecnologia educacional. 2. Ferramentas digitais. 3. Saúde. I. Azevedo, Suely Lopes de (Organizadora). II. Silva, André Ribeiro da (Organizador). III. Oliveira, Aline Silva da Fonte Santa Rosa de (Organizadora). IV. Título.

CDD 371.3944

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A presente obra intitulada “A incorporação das ferramentas digitais como um modelo transformador no processo de ensino na área da saúde” visa a discussão e reflexão sobre a inserção acelerada da tecnologia na área da saúde e da educação. As inovações tecnológicas trazem avanços tanto na assistência voltada para o cuidado, como na gestão de processos, potencializando os resultados, aumentando a produtividade e melhorando os indicadores de qualidade dos serviços. O uso dessas ferramentas digitais foi acelerado pela crise sanitária mundial, o que apontou para a necessidade de novas formas de cuidar e educar, como, por exemplo, a telemedicina, inteligência artificial, redes sociais, videoconferências, dentre outras práticas que foram incorporadas amplamente na saúde e na educação pelos profissionais com vistas à aproximação e atendimento das necessidades dos indivíduos/famílias/comunidades, mesmo que geograficamente distantes.

A tecnologia na área da saúde tornou-se uma ferramenta essencial para o alcance dos resultados, pois atua em todas as vertentes do processo de cuidado, com benefícios para a assistência clínica em relação ao diagnóstico, terapêutica, prevenção. Proporciona o levantamento de indicadores necessários à sustentabilidade dos serviços além de tornar possível a captação e análise de um maior número de informações na sua totalidade, o que permite direcionar o processo de cuidar de forma mais estratégica e eficaz.

Neste sentido, a presente obra é composta por um conjunto de cinco capítulos com diferentes contextos acerca do uso das tecnologias na área da saúde e da educação. O capítulo 01 versa sobre a percepção dos acadêmicos na aplicação do ensino remoto emergencial nos cursos na área da saúde, se justifica pela recorrente necessidade de pesquisas que relatem as experiências resultantes das novas abordagens e práticas incorporadas no período de ensino remoto emergencial. O capítulo 02 é um estudo reflexivo sobre o impacto da educação permanente na equipe de enfermagem, destacando sua importância nos serviços de saúde e prática profissional de enfermagem segura e qualificada. O capítulo 03 descreve a construção de um livro digital descreveu a criação de um livro digital educativo intitulado ‘Judicialização da Saúde Pública: direitos do cidadão e deveres do estado’. como um produto diferenciado que poderá complementar ações de informação, comunicação e educação em saúde sobre o tema. O capítulo 04 “Bioinformática como ferramenta de aprendizagem no ensino de biologia celular e molecular pela percepção do estudante”, teve como objetivo propor o uso de ferramentas de Bioinformática no ensino de Biologia Celular e Molecular, investigando vantagens e desafios, considerando o ponto de vista dos estudantes. O último capítulo é um estudo de revisão integrativa da literatura que discorre sobre a aplicabilidade do modelo de Promoção da Saúde de Nola Pende na assistência em saúde do diabetes mellitus.

Logo, os capítulos desse livro convidam o leitor à reflexão acerca da utilização,

contribuição e os impactos das novas tecnologias digitais junto aos indivíduos/profissionais. Nele é possível “*re-conhecer*” o esforço dos autores em compartilhar de suas experiências e conhecimentos na pesquisa, ensino, assistência e extensão, no que se refere a temática em tela, com destaque para a eclosão das tecnologias digitais nos últimos anos e a necessidade de utilizar a inteligência artificial na busca de soluções e estratégias para a adaptação rápida de todos os envolvidos nas áreas de ensino e de saúde, permitindo a disseminação de conhecimento, troca de experiências e possibilidade de ter novas ferramentas para que os profissionais pudessem dar continuidade às suas atividades laborais na área da educação e da saúde.

Dessa forma, agradecemos aos autores por todo esforço e dedicação que contribuíram para a construção dessa obra, e esperamos que este livro possa colaborar para a discussão e entendimento sobre os temas aqui abordados.

Suely Lopes de Azevedo

André Ribeiro da Silva

Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS SOBRE A APLICAÇÃO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL APLICADO EM CURSOS NA ÁREA DA SAÚDE

Danielle Freire Goncalves
Adelardo Rhian Oliveira dos Santos Silva
Milena Brandão Rios
Khilver Doanne Sousa Soares
João Guilherme Teles de Carvalho
Jose Wneyldson da Silveira
Isaac Prado Ramos
João Paulo Dias Nogueira
Tháisa Dutra de Oliveira
Emilly Karla Rocha Barreto
Vitória Suriani Gomes
Alana Glecia de Jesus Lopes Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2612216021>

CAPÍTULO 2..... 11

EDUCAÇÃO PERMANENTE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: PRÁTICA PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM SEGURA E QUALIFICADA

Suely Lopes de Azevedo
Hérica Felix de Oliveira
Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira
Maria Amália de Lima Cury Cunha
Isaura Setenta Porto
Maria Lucia Costa de Moura
Sueli Oliveira da Silva
Cristiana Carvalho de Mattos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2612216022>

CAPÍTULO 3..... 19

CONSTRUÇÃO DE UM LIVRO DIGITAL COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

Alcinéia Flávia Gomes
Rosiane Rosa Silva
Catherine de Paula Rabelo Costa
Ana Paula Nogueira Nunes
Edson da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2612216023>

CAPÍTULO 4..... 30

BIOINFORMÁTICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA PERCEÇÃO DO ESTUDANTE

Carla Carvalho de Aguiar
Matheus Correia Casotti

KyMBERLIN Costa de Souza
Isabel De Conte Carvalho de Alencar
Íuri Drumond Louro
Débora Dummer Meira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2612216026>

CAPÍTULO 5..... 46

**APLICABILIDADE DO MODELO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE DE NOLA PENDER A
PACIENTES COM DIABETES MELLITUS**

Daiana Alves dos Santos
Cláudio José de Souza
Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira
Suely Lopes de Azevedo
André Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2612216025>

SOBRE OS ORGANIZADORES 60

ÍNDICE REMISSIVO..... 62

CAPÍTULO 2

EDUCAÇÃO PERMANENTE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: PRÁTICA PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM SEGURA E QUALIFICADA

Data de aceite: 01/02/2022

Data de submissão: 10/01/2022

Maria Lucia Costa de Moura

Enfermeira, Doutora Patologia pela Universidade Paulista. Universidade Paulista São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/9567448441307792>

Suely Lopes de Azevedo

Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Professora Associada da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense Niterói, Rio de Janeiro, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7037419220753161>

Sueli Oliveira da Silva

Enfermeira, Mestre em Psicologia da Saúde Campo Grande, Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/8852880723037030>

Cristiana Carvalho de Mattos

Farmacêutica, Especialista em Hematologia. Universidade Federal do Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/5848541546912008>

Hérica Felix de Oliveira

Enfermeira, Graduada em Enfermagem pela Faculdade Bezerra de Araújo Rio de Janeiro, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/9976109693678804>

Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira

Enfermeira. Doutora em Enfermagem, Professora do curso de graduação em Enfermagem. Faculdade Bezerra de Araújo. Rio de Janeiro e da UFRJ Rio de Janeiro, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2287233991982944>

Maria Amália de Lima Cury Cunha

Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva
<http://lattes.cnpq.br/2485250328715907>.

Isaura Setenta Porto

Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Associada da Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/8894132653561892>.

RESUMO: A pandemia da covid-19, no Brasil e no mundo, está repercutindo nas diversas áreas da sociedade, como: biomédica, epidemiológica, econômica, social, cultural, educacional, além do triste fato de que, a cada dia, ocorre aumento das taxas de contágio e mortalidade de indivíduos e de profissionais da saúde. Dentre os grupos mais atingidos está a Enfermagem., pois devido a sua prática e quantitativo, ficam mais expostos, porque atuam na linha de frente do cuidado. A educação permanente é uma ferramenta para reduzir os riscos com a qualificação e treinamento dos profissionais de saúde. Objetivo: refletir sobre a importância da educação permanente junto a equipe de enfermagem como estratégia para a segurança. Método: Estudo qualitativo, reflexivo sobre o impacto da educação permanente na equipe de enfermagem. Foram utilizados artigos publicados nos últimos anos cinco anos e a vivência dos autores enquanto profissionais de

enfermagem envolvidos no processo de cuidado. Resultado: o enfermeiro é o responsável por gerenciar os cuidados e garantir que a assistência seja segura. Cabe as instituições de saúde implementarem o serviço de educação permanente para que possa minimizar os efeitos adversos na prática assistencial.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente, Enfermagem, Gestão da segurança, Educação continuada e Avaliação de danos.

PERMANENT EDUCATION IN HEALTH SERVICES: SAFE AND QUALIFIED PROFESSIONAL NURSING PRACTICE

ABSTRACT: The pandemic of the covid-19, in Brazil and in the world, is having repercussions in the various areas of society, such as: biomedical, epidemiological, economic, social, cultural, educational, in addition to the sad fact that, every day, rates increase contagion and mortality of individuals and health professionals. Among the groups most affected is Nursing., Because due to its practice and quantity, they are more exposed, because they act on the front line of care. Permanent education is a tool to reduce risks with the qualification and training of health professionals. Objective: to reflect on the importance of continuing education with the nursing team as a strategy for safety. Method: Qualitative, reflective study on the impact of continuing education on the nursing team. Articles published in the last five years were used and the authors' experience as nursing professionals involved in the care process. Result: the nurse is responsible for managing care and ensuring that care is safe. It is up to the health institutions to implement the permanent education service so that they can minimize the adverse effects on care practice.

KEYWORDS: Patient Safety, Nursing, Safety Management, Continuing Education and Damage Assessment.

1 | INTRODUÇÃO

A saúde, física e mental, do profissional de enfermagem está ameaçada pela alta exposição a que estão submetidos nos diferentes contextos e cenários de saúde onde é prestado o cuidado ao indivíduo, família e comunidade. Ressalta-se que a assistência aos pacientes críticos é responsabilidade do enfermeiro, que precisa garantir uma prática especializada e segura, o que dependerá de sua atuação enquanto líder responsável pelo planejamento e avaliação dos cuidados contínuos prestados pela equipe de enfermagem. Assim, o enfermeiro líder ou gestor do serviço deve ser capaz de identificar problemas e fatores de riscos que possam estar presentes e agravar as condições de saúde do paciente, como por exemplo, os erros e eventos adversos advindos das ações de cuidados resultantes da prática inadequada do profissional que presta o cuidado.

Desta forma, torna-se essencial que o enfermeiro e /ou gestor em saúde tenha a preocupação de realizar a avaliação constante para verificar a capacitação dos profissionais de sua equipe e realizar os treinamentos em serviços para atualização dos conhecimentos técnicos-científicos dos profissionais que prestam cuidados diretos ou indiretos aos pacientes em todos os níveis de saúde.

Para Matos e Cruz (2020) assistir ao paciente crítico requer grande esforço da enfermagem, pois são os profissionais de saúde que têm relação direta com sua segurança e com a prevenção de eventos, portanto, cabe ao enfermeiro a responsabilidade na redução de riscos e danos, garantido uma melhor qualidade e segurança na realização das práticas assistenciais.

A gestão de avaliação de riscos e de danos permite identificar falhas no processo do cuidado, assim, é possível estabelecer um plano de ação para que o serviço de educação permanente possa atuar de forma mais eficaz, para garantir a segurança de todos os envolvidos no processo de cuidar, o que envolve o paciente, familiares, profissionais da equipe multidisciplinar, administrativo e serviços de apoio, principalmente, quando se trata de instituições de saúde na rede terciária, ou seja, hospitalar.

Diante do exposto, a questão de pesquisa foi: Qual o impacto e relevância dos programas de educação permanente e das políticas públicas relacionadas com a segurança do paciente nos serviços de saúde e com a qualificação do cuidado através de medidas de treinamento e capacitação dos profissionais de enfermagem?

2 | OBJETIVO

Refletir sobre a importância da educação permanente nas instituições de saúde como uma estratégia para capacitação e treinamento dos profissionais na busca pela segurança e qualidade do cuidar em Enfermagem.

3 | MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo reflexão sobre a importância dos programas de educação permanente nas instituições de saúde, junto aos profissionais da equipe de enfermagem envolvidos diretamente nos cuidados dos pacientes e seus familiares, para a redução de riscos e danos que podem envolver a prática profissional destes trabalhadores de saúde. O estudo utilizou a vivência dos autores, enquanto docentes que atuam no curso de graduação de Enfermagem e profissionais enfermeiros especializados nas diferentes áreas do conhecimento. Os dados aqui relatados traduzem a vivência presencial, da qual emergiram relatos, observações, fontes de materiais, estudos e discussões entre os profissionais durante a construção deste trabalho.

O pensamento crítico-reflexivo é uma cadeia de ideias e conseqüências, uma imagem mental de algo que está presente na realidade e que, muitas vezes, não é diretamente explicitado; é impulsionador de investigação e conduz a uma conclusão com base em metas estabelecidas, nas quais as crenças também devem ser consideradas. Além dos dados e das ideias como fatores correlatos, a reflexão, a observação e as sugestões também são indispensáveis ao pensamento reflexivo. A reflexão é uma ação para o desenvolvimento docente e, ao estar estritamente relacionada com esse processo, promoverá a geração de

conhecimento profissional; é uma estratégia de autoformação, à medida que propicia ao professor um questionar de problemas e princípios que envolvem sua atividade. A reflexão constitui a reconstrução da experiência docente, surge da prática e retorna em constante processo cíclico (BAIRRAL, 2003).

Para desenvolver este estudo descritivo e reflexivo foi realizada uma revisão bibliográfica cuja fundamentação teórica resultou da busca de artigos publicados, nos últimos cinco anos, em periódicos, nacionais e internacionais, no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) na base de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), além de manuais, resoluções e portarias do Ministério da Saúde e demais referências disponíveis em sites governamentais sobre segurança do paciente e educação permanente, durante os meses de outubro até dezembro de 2021. Na identificação das publicações nas bases de dados foram selecionados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Segurança do paciente”, “Enfermagem”, “Gestão da Segurança”, Educação Continuada e “Educação em enfermagem”.e Medical Subject Headings (MeSH): “Patient Safety, Nursing”, “Safety Management”, “Continuing Education” and “Damage Assessment”.

Para maior compreensão dos autores sobre atualização da temática, foi realizada leitura atenta durante rodas de diálogos e discussões sobre as evidências geradas do material, além dos dados que emergiram dos relatos sobre a vivência profissional no processo de educação em enfermagem e do cuidado em enfermagem.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos últimos anos, a segurança do paciente passou a ser objeto de estudo nas diferentes áreas de conhecimento e saberes científicos. Na área da saúde, o tema vem sendo uma preocupação, pois está relacionado diretamente com a qualidade dos cuidados que são ofertados pelos profissionais nos diferentes contextos assistenciais. Na área de Enfermagem, observa-se que o assunto tem se tornado um dos mais debatidos, pois interfere diretamente na qualidade da assistência prestada (AZEVEDO, et. al. 2021).

Assim, a segurança do paciente representa um dos maiores desafios para a excelência do serviço de saúde, uma vez que as condições de trabalho comprometem a qualidade do cuidado em todo o país, principalmente, na rede pública de saúde (NEVES, 2019).

Visando melhorar a segurança dos pacientes em todo o mundo, a Organização Mundial de Saúde destaca a importância de o tema “Segurança do Paciente” ser incorporado à agenda política dos Estados. Recomenda-se que sejam implementados pelos gestores de hospitais e clínicas as seguintes ações de segurança: evitar a ocorrência dos eventos adversos visíveis, caso ocorrerem e minimizar os seus efeitos com intervenções eficazes (OMS, 2007).

A Educação Permanente no Brasil foi instituída pela portaria GM/MS n. 198, de 13 de fevereiro de 2004, sendo alterada pela portaria GM/MS n. 1.996, de 20 de agosto de 2007 que apresenta novas estratégias e diretrizes para a implementação dos 'Polos de Educação Permanente para o Sistema único de saúde (BRASIL, 2004, 2007).

Destacam-se o Programa de Educação Permanente em Saúde e o Programa Nacional de Segurança do Paciente, os quais foram implementados pelo Ministério da Saúde como uma política de saúde no Brasil, reforçando os esforços para que a formação e a qualificação dos profissionais de saúde possam estabelecer estratégias para transformar as práticas profissionais e a própria organização do trabalho com base nas necessidades e dificuldades do sistema.

A segurança do paciente foi instituída por meio da portaria 529/2013, que instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Ela tem por objetivo geral contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional (BRASIL, 2013).

A educação em serviço, com ênfase na capacitação e treinamento dos profissionais, são ferramentas utilizadas em todas as instituições de saúde para a qualificação do processo de cuidado). Assim, a Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente apresenta como finalidade promover a articulação e colaboração técnica entre estabelecimentos, direta ou indiretamente, articuladas à saúde e à educação de profissionais da área, o que vem fortalecendo a prática assistencial de enfermagem (BRASIL, 2007, 2009, 2013).

Diante disso, é preciso destacar que todo profissional é passível de erros, e ainda mais, quando essa profissão envolve a realização de cuidados complexos, procedimentos invasivos e a permanência de horas ao lado do paciente.

Neste sentido, promover transformações na práxis do trabalho, agregando conhecimento teórico com a prática assistencial por meio da união entre aprender e ensinar no cotidiano dos serviços com utilização de conhecimento técnico e científico é a garantia de uma assistência em saúde, eficaz, segura e com melhor qualidade.

De acordo com Flores, Oliveira e Zocche, (2016) o programa de educação permanente no contexto hospitalar deve existir para propiciar a construção coletiva do conhecimento pois fomenta aprendizagens significativas e amplia a possibilidade de implementação das mudanças almejadas nas ações de educação em serviço, mesmo que, nesse espaço, ainda convivam modelos tradicionais e modelagens ampliadas de formação em enfermagem e saúde (SILVA, et al, 2018).

Alguns estudos apontam a importância da autoanálise e a autogestão para que as transformações nas práticas profissionais ocorram. Não existe educação permanente sem autoanálise, devendo ser incentivada de forma contínua, não somente no âmbito individual, mas também no coletivo, pois é necessário o reconhecimento do que mudar, do que continuar, do que recriar.

Sendo assim, constata-se que os profissionais precisam aprender a fazer avaliação

criticamente sobre sua própria prática assistencial e o contexto em que atuam e interagir ativamente pela cooperação entre colegas de trabalho, constituindo coletivamente as estratégias, para que possam exercer ações de saúde, mediante a alteridade (CARVALHO; CECCIM, 2009, STROSCHEIN; ZOCHE, 2011, AZEVEDO, et.al, 2021).

5 | CONCLUSÃO

No atual clima de tensão causado pela pandemia no Brasil e no mundo, acredita-se que ainda é possível estabelecer um ambiente de trabalho harmonioso e seguro para que os profissionais de enfermagem possam manter as suas atividades profissionais de forma a garantir a segurança e qualidade da assistência ao paciente. No entanto, não podem esquecer que precisam preservar a sua própria vida e a de seus familiares.

Assim, os programas de Educação Permanente das instituições de saúde precisam encontrar estratégias capazes de estimular seus profissionais a atuar de forma precisa, segura e consciente, visando a alcançar a ressignificação das relações e dos processos de trabalho. É importante salientar que as ações realizadas pela Educação Permanente durante a pandemia contribuíram para melhorar a prática assistencial dos profissionais de enfermagem que estão diretamente na linha de frente da COVID - 19, fortalecendo o vínculo multiprofissional.

Corroboram-se as considerações feitas por Neves (2019), de que os eventos adversos são geralmente associados ao erro humano, mas que devem ser tratados como desencadeadores pelas condições de trabalho, aspectos estruturais e a complexidade das atividades desenvolvidas, tais como: o avanço tecnológico com deficiente aperfeiçoamento dos recursos humanos, falhas no uso de aparelhos, procedimentos sem atentar para os princípios científicos, instrumentais contaminados, delegação de cuidados para outro profissional da equipe, embora sem a supervisão do enfermeiro, sobrecarga de trabalho, duplicidade de vínculos empregatícios, uso inadequado das normas de segurança em saúde, dentre outros (NEVES, 2019).

Para a consolidação da assistência segura com qualidade, contam-se com as portarias com protocolos que estabelecem ações de segurança ao paciente em serviços de saúde. A busca em evidências científicas de enfermagem para a promoção de segurança do paciente tem como pressuposto utilizar e fomentar a realização de estudos que gerem práticas inovadoras de enfermagem, sustentar as ações e as relações do profissional no sistema de saúde, bem como, demonstrar o impacto de tais ações nos resultados do sistema.

Diante disso, a Educação permanente configura-se como uma estratégia de ensino teórico-prático assegurando maior segurança, eficiência e qualidade para a assistência aos pacientes com execução das técnicas e procedimentos complexos e peculiares, voltados para a segurança de todos os profissionais que estão na linha de frente no combate a essa

nova e devastadora patologia.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Suely Lopes de et al. Educação Permanente nos serviços de saúde: prática profissional de enfermagem segura e qualificada. **Anais: I Congresso Latino-Americano de Educação, Conferência: Latin American Publicações** Curitiba, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.47174/lace2021-0045>>. Acesso em 03 Dez 2021.

BAIRRAL, Marcelo Almeida. O crítico e o reflexivo na pesquisa educacional. uma revisão de literatura. **Revista Universidade Rural.Série Ciências Humanas, Seropédica**, v. 25, n.1-2.p. 71-79. jan/ dez. 2003. Disponível em: <<http://www.gepeticem.ufrj.br/docs/publicacao/Bairral%20Rev%20Univ%20Rural%20SCH%20v25%201-2%202003.pdf>>. Acesso em 13 Dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Brasília: **PORTARIA N 198 GM/MS de 13 de fevereiro de 2004**. Disponível em: <<https://www.saude.pb.gov/geab/portaria198.pdf>>. Acesso em: 10 Dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **A educação permanente entra na roda: pólos de educação permanente em saúde: conceitos e caminhos a percorrer/** Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005. 36 p. Disponível em:<<https://www.saude.gov.br/sgtes>> . Acesso em 20 Out 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. Diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências. **PORTARIA GM/MS n1996, de 20 de agosto de 2007**. Disponível em:<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996_20_08_2007.html> . Acesso em 4 de Nov. 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. Política nacional de educação permanente em saúde. **Ministério da Saúde Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Departamento de Gestão da Educação em Saúde**. v9, 64p, 2009. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-disponibiliza-manual-do-programa-para-o-fortalecimento-das-praticas-de-educacao-permanente-em-saude-no> Acesso em 13 Dez. 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. Programa nacional de segurança do paciente (pnsp). **Gabinete do Ministro Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013** Diário Oficial da União.. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html>. Acesso em 03 Dez. 2021.

CEZAR, D. M.; DA COSTA, M. R.; MAGALHÃES, C. R. Educação a distância como estratégia para a educação permanente em saúde?. **EmRede . Revista de Educação a Distância**, v. 4, n. 1, p. 106-115, 14 out. 2017.

FLORES, Giovana Ely, Oliveira et al. Educação permanente no contexto hospitalar: a experiência que ressignifica o cuidado em enfermagem. **Rev. Trabalho, Educação e Saúde**, v.14 , n.2, p. 487-504. maio/agosto, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00118>>. Acesso em 11 Nov. 2021.

NEVES, Úrsula Segurança do paciente e a atuação do Enfermeiro no hospital. **Portal Pubmed**. 2019. Disponível em: <<https://pubmed.com.br/seguranca-do-paciente-e-a-atuacao-do-enfermeiro-no-hospital>>. Acesso em 28 Dez.2021.

SILVA, Aline Teixeira et al. Segurança do paciente e a atuação do enfermeiro em hospital. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 12, n. 6, p. 1532-1538, jun. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234593>>. Acesso em: 16 Jan. 2022.

SOUZA, Tábata de Cavatá; MONTEIRO, Daiane da Rosa; TANAKA, Raquel Yurika. Cuidados de enfermagem relacionados à segurança do paciente em âmbito hospitalar: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, e8909109224, set. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i10.9224> > .

STROSCHEIN, Karina Amadori; ZOCHE, Denise Antunes Azambuja. Educação permanente nos serviços de saúde: um estudo sobre As experiências realizadas no Brasil. **Rev. Trabalho, Educação e Saúde**, v.9, n.3, p.505-519, nov. 2011. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1981-77462011000300009>>. Acesso em 22 Dez. 2021.

WHO Collaborating Center for Patient Safety's nine life-saving Patient Safety Solutions. Joint Commission, & Joint Commission International. **Joint Commission journal on quality and patient safety**, v.33, n.7, p 427-462, julho, 2007. Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/s1553-7250\(07\)33126-7](https://doi.org/10.1016/s1553-7250(07)33126-7)>. Acesso em 02 out. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acesso aos serviços de saúde 20
Aprendizagem 4, 6, 21, 30, 31, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44
Assistência à saúde 4, 60
Autocuidado 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59
Avaliação de danos 12
Avaliação de riscos 13

B

Bioinformática 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44

C

Canva® 20, 21, 22, 23, 25, 26
Ciências Biológicas 19, 30, 31, 34, 43, 44
Controle glicêmico 51, 54, 58
COVID-19 1, 2, 3, 6, 11, 12, 21, 27, 28
Cuidados de enfermagem 18, 46, 49, 58, 60

D

Diabetes Mellitus 28, 46, 47, 49, 51, 52, 58, 59, 60
Diabetes Mellitus tipo 2 46, 51, 52, 58
Direito a saúde 20

E

Educação 1, 3, 6, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 32, 40, 44, 46, 48, 49, 51, 52, 54, 55, 57, 60
Educação a distância 1, 6, 17, 28, 29, 60
Educação continuada 12, 14
Educação em saúde 17, 20, 21, 23, 24, 27, 28, 46, 48, 49, 52, 54, 55, 57, 60
Educação permanente 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18
Enfermagem 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 28, 29, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61
Ensino de Biologia 30
Ensino remoto emergencial 1, 3, 4, 6
Escolas para profissionais de saúde 1

G

Gestão da segurança 12, 14

Gestão de avaliação de riscos 13

I

Isolamento social 2, 21

J

Judicialização da saúde 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28

L

Livro digital 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27

N

Nola Pender 46, 47, 48, 49, 52, 55, 56, 57, 59

Novas tecnologias 3, 60

P

Pandemia 1, 2, 3, 4, 11, 16, 21, 28

Profissional de enfermagem 11, 12, 17, 54

Promoção da saúde 29, 48, 52, 55, 56, 58, 59

S

Saúde pública 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 47

Segurança do paciente 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

Sistema único de saúde 15, 17, 21, 22

T

Tecnologia educacional 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 59

Teoria de enfermagem 46, 48, 49

Teoria do cuidado apoiado 46, 48

Treinamento 11, 13, 15

W

WhatsApp® Messenger 22, 23, 26

A INCORPORAÇÃO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS COMO UM MODELO TRANSFORMADOR NO PROCESSO DE ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A INCORPORAÇÃO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS COMO UM MODELO TRANSFORMADOR NO PROCESSO DE ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br